

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ASSOCIAÇÃO ENTRE A MÚSICA E A MOTIVAÇÃO NA AULA DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

JOÃO VITOR LEITE DA SILVA

RECIFE, 2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, João Vitor Leite da.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A MÚSICA E A MOTIVAÇÃO NA AULA DE
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA / João Vitor
Leite da Silva. - Recife, 2022.

15 p., tab.

Orientador(a): Henrique Gerson Kohl

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura,
2022.

1. Motivação. 2. música. 3. atividade física. 4. educação física. I. Kohl,
Henrique Gerson. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

DEDICATÓRIA

Dedico a Deus por sempre estar ao meu lado nos momentos mais difíceis desse trabalho, a todos os meus professores da graduação, que foram de fundamental importância na construção da minha vida profissional. Dedico este projeto à minha família e amigos que sempre estiveram presentes direta ou indiretamente em todos os momentos de minha formação. Dedico este projeto a minha namorada que sempre esteve do meu lado nos momentos difíceis.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a minha família por sempre me incentivar. Muitas vezes passei o dia sem comer, ônibus lotados e afins. Quero agradecer a mim mesmo pela minha força de vontade. Quero agradecer a todos os professores que tive nessa vida, pois eles foram essenciais para esse momento. Gostaria de agradecer ao meu orientador pelo seu empenho e disponibilidade.

RESUMO

Esta pesquisa teve o objetivo de evidenciar a influência motivacional que a música possui na educação física escolar. Foram utilizados artigos de diversos idiomas para a realização do artigo.

Palavras-chave: Música, Educação Física, Escolar, Atividade Física.

INTRODUÇÃO

Devido à pandemia do (COVID-19), o ano de 2020 foi bastante insociável para a população mundial. No primeiro semestre do ano, as Américas se tornaram o epicentro da doença, e por conta disso, medidas de saúde coletiva foram tomadas, tais como: O uso de máscara, álcool em gel e o distanciamento social. Graças a isso, a prática de exercícios físicos em academias, parques e praças, escola, etc. Foram interrompidos. Após o nível dos casos diminuírem, a prática dos exercícios foi permitida em certos âmbitos. Com o retorno em massa da população adulta para as academias, é notável que as crianças e adolescentes foram prejudicadas nesse meio, pois em diversas escolas não é permitido a prática da aula de educação física nesse cenário pandêmico. Nas academias de musculação, a audição da música é essencial. Estima-se que o ambiente com música agradável possa criar um contexto que favoreça uma percepção positiva do exercício e do esforço para realizá-lo (MIRANDA & SOUZA, 2009), atuando também como fator expansivo do desconforto psicológico que a prática em locais públicos possa causar em alguns (SABA, 2003). Porém, na Educação Física escolar, um ambiente musical é utilizado por grande parte dos professores apenas nas aulas da temática de dança, e não nas práticas esportivas. A literatura que analisa a motivação e a educação física escolar é bastante escassa, porém, é uma temática de bastante importância tendo em vista que muitas vezes alguns alunos não são motivados para a prática de educação física, e essa poderia ser uma ferramenta a ser utilizada. Com isso, esta revisão sistemática tem a intenção de investigar o efeito motivacional proporcionado pela música nas aulas de educação física escolar.

MARCO TEÓRICO

- **Música e motivação**

Segundo CHIQUETO e ARALDI (2009) A música é parte integrante da formação humana. Sempre interagindo com seu meio, o homem concebeu e confeccionou instrumentos variados, criou e exercitou diferentes cânticos, desenvolvendo com a linguagem musical uma relação cada vez mais rica e múltipla. Segundo Brito (1998), a música é uma forma de linguagem que faz parte da cultura humana desde tempos remotos. Para SENA e GRECCO (2011), o exercício físico acompanhado de música interfere nos estados de ânimo de seus praticantes de forma positiva, diminuindo a tristeza e o medo, tornando-os mais ativos. Na mesma direção, MOURA, GRILLO, MERIDA, CAMPANELLI e MERIDA (2007) afirmam que a música ajuda no sentido de proporcionar benefícios psicológicos, aumentando a motivação e agindo como um elemento de distração do desconforto, além de tornar a atividade mais agradável. Para SENA e GRECCO (2011), o exercício físico acompanhado de música interfere nos estados de ânimo de seus praticantes de forma positiva, diminuindo a tristeza e o medo, tornando-os mais ativos. Na mesma direção, MOURA, GRILLO, MERIDA, CAMPANELLI e MERIDA (2007) afirmam que a música ajuda no sentido de proporcionar benefícios psicológicos, aumentando a motivação e agindo como um elemento de distração do desconforto, além de tornar a atividade mais agradável.

- **Motivação e Educação Física escolar**

Para MAGGIL (1984) a motivação é importante para que o indivíduo tenha uma aprendizagem de maior qualidade conseguindo atingir o seu maior desempenho nas habilidades que estão sendo trabalhadas durante a atividade. Se a motivação estiver ausente durante as aulas de educação física, a prática das atividades pode acabar se tornando maçante e desinteressante para os alunos, baixando o seu nível de desempenho, compreensão e aprendizado. Ainda afirma que a palavra motivação é compreendida como responsável por impulsionar o indivíduo a realizar algo ou agir de determinada maneira. Para Freire (1996) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Logo, do ponto de vista pedagógico a motivação está ligada a dar ao aluno motivo e vontade de aprender, oferecendo a este os meios e condições adequadas para o desenvolvimento do aprendizado. A motivação é o impulso para a aprendizagem. Oliveira (1978) coloca que motivar é uma forma de manifestar as forças internas da pessoa para as atividades, provoca estímulo e incentivo que se adaptam a idade e condições de aprendizado do indivíduo envolvendo seu intelecto e relações socioafetivas. Também afirma que o fracasso e o sucesso são resultantes da motivação e devem ser abordados da maneira correta dependendo do indivíduo com quem se está trabalhando.

- **A associação entre música e motivação na educação física escolar**

Sabemos que grande parte dos alunos atualmente estão cada vez mais distantes da atividade física devido ao aumento tecnológico, a pandemia e outros fatores. A escola não está isenta disso, tendo em vista que as aulas são desestimulantes para os alunos. Conforme os estudos de FORTES, 2012; CRUZ DE OLIVEIRA, 2010, existe a cultura da inexistência de aula no componente curricular de Educação Física. Esse pensar pode ser fruto das constantes flutuações que acontece com as diferentes orientações pedagógicas para a sua prática onde em dados momentos a aula de educação física só acontecia no momento de quadra e mais recentemente tem sido dividida em parte teórica e parte acontecendo de forma prática. Com isso, os alunos estão cada vez mais desmotivados, de acordo com Darido (2004), essa realidade é bem comum no período da transição do ensino fundamental para o ensino médio. Nesta fase da vida escolar é notório perceber-se um aumento no afastamento dos alunos das aulas de Educação Física, passando a ocorrer de forma progressiva, até o final do Ensino Médio.

Materiais e Métodos

Este estudo foi realizado por busca eletrônica para o levantamento das publicações sobre a associação entre a música e a motivação na educação física escolar. As buscas se concentraram em bases de dados multidisciplinares. As buscas foram realizadas no Eric (base de dados norte-americana dedicada a pesquisas em educação), SciELO (portal de revistas brasileiras que organiza e publica textos completos de revistas na internet) e Google acadêmico (Ferramenta do Google) para buscar artigos, citações e materiais científicos. Os termos utilizados nas buscas foram: música, musicalidade, motivação, educação física, escolares, educação física escolar, musicoterapia, música e efeitos psicológicos. A pesquisa abrangeu artigos de língua portuguesa, inglesa e espanhola. Dentre os artigos selecionados, após leitura dos títulos e resumos com o intuito de selecionar os que realmente tratavam do tema de interesse, foram selecionados 15 artigos. Foram excluídos documentos repetidos, pesquisas de revisão, conceituais e empíricas que não apresentaram dados sobre a prevenção e o enfrentamento da violência escolar, como, por exemplo, efeitos da improvisação musical como intervenção cognitiva e motora para idosos, avaliação neuropsicológica de idosos praticantes de capoeira. Não houve exclusão por conta do idioma do artigo.

CRONOGRAMA

Este projeto prevê a realização de ...

ATIVIDADES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Pesquisa de artigos	X	X		
Orientação		X	X	X
Escolha do tema	X			
Revisão de literatura		X	X	

ORÇAMENTO

Nesta seção, descreve-se o orçamento do projeto, abrangendo despesas de custeio e capital...

CUSTEIO					
Descrição	Justificativa	Especificações	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Aparelho celular	Aparelho para realizar a pesquisa de artigos e produção do texto.	Celular POCO M3	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Pacote de internet	Ferramenta necessária para realizar a pesquisa dos artigos.	Pacote de 10 Mega de internet.	1	R\$ 55,00	R\$ 55,00
TOTAL					R\$ 855,00

REFERÊNCIAS

SANCHES, Tânia Maria. O DESINTERESSE DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PELAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. In: Os desafios da Escola Pública do Paraná na perspectiva do professor PDE (Artigos – versão online). Cadernos PDE I. Disponível em:
http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uenp_edfis_artigo_tania_mara_sanches.pdf

ARAÚJO, A. S; et al. Fatores motivacionais que levam as pessoas a procurarem por academias para a prática de exercício físico. *Lecturas Educación Física e Deportes, Revista Digital*, Buenos Aires, 2007.

BALBINOTTI, M.A.A.; CAPOZZOLI, C.J. Motivação à prática regular de atividade física: um estudo exploratório com praticantes em academias de ginástica. *Rev. bras. Educ. Fís. Esp.*, São Paulo, v.22, n.1, p.63-80, jan./mar. 2008

Marques, G.1, Carraça, E.V. (2020). Efeitos psicológicos da música em praticantes de exercício: Uma revisão sistemática. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, 20(2), 152-173.

Bidutte LC. Motivação nas aulas de educação física em uma escola particular. *Psicologia Escolar e Educacional* 2001;5:49---58..

ZANETTI, M. C.; et al. Aspectos motivacionais intervenientes na academia de ginástica. *Coleção Pesquisa em Educação Física*, v. 6, n. 2, p. 53-58, set. 2007.

Anshel, M. H.; Marisi, D. Q. (1978). Effect of music and rhythm on physical performance, *Research Quarterly*, 49, 413-419.

Elliot, D; Carr, S; Orme, D, (2005) The Effect of Motivational Music on Sub-maximal Exercise, *European Journal of Sport Science*, 5 (2), 97-106.

Karageorghis, C; Terry, P; Lane, A. (1999) Development and initial validation of an instrument to assess the motivational qualities of music in exercise and sport: The Brunel Music Rating Inventory. *Journal of Sports Sciences*, London, n.9 (17), 713-724.